

Artigo

Globalização e descaso com dignidade no trabalho

A cada semana, mais de noventa milhões de clientes acorrem às lojas Wal-Mart. Aos seus mais de novecentos mil empregados é vedado filiar-se a qualquer sindicato. Quando um deles tem essa idéia, passa a ser um desempregado a mais. A vitoriosa empresa, sem nenhum disfarce, nega um dos direitos humanos proclamados pelas Nações Unidas: a liberdade de associação. Os empregados do McDonald's são tão descartáveis quanto a comida que servem: são moidos pela mesma máquina. Também eles não têm o direito de se sindicalizar. Também não podiam agremiar-se as 1901 operárias que morreram queimadas na Tailândia, em 1993, no galpão trancado por fora onde fabricavam os bonecos de Sesame Street, Bart Simpson e os Muppets.

Através de trezentas empresas contratadas, a China produz a metade de todas as bonecas Barbie para as meninas do mundo. Na China há sindicatos, sim, mas obedecem a um estado que ocupa-se em disciplinar a mão-de-obra: "nós combatemos a agitação operária e a instabilidade social para assegurar um clima favorável aos investidores", explicou recentemente Bo Xilai, secretário-geral do Partido Comunista num dos maiores portos do País.

O poder econômico está mais monopolizado do que nunca, mas os países e as pessoas competem no que podem: vamos ver quem oferece mais em troca de menos, vamos ver quem trabalha o dobro em troca da metade. À beira do caminho vão ficando os restos das conquistas arrancadas por dois séculos de lutas operárias no mundo.

Oito de cada dez novos empregos na Argentina, são precários, sem nenhuma proteção legal. Nove de cada dez empregos em toda a América Latina correspondem ao "setor informal", eufemismo para dizer que os trabalhadores estão ao deus dará.

Acaso a estabilidade e os demais direitos dos trabalhadores, dentro de algum tempo, serão temas para arqueólogos? Não mais do que lembranças de uma espécie extinta?

A liberdade do dinheiro exige trabalhadores presos no cárcere do medo, que é o cárcere mais cárcere de todos os cárceres. O deus do mercado ameaça e castiga; e bem o sabe qualquer trabalhador, em qualquer lugar. Hoje em dia o medo do desemprego, que os empregadores usam para reduzir seus custos de mão-de-obra e multiplicar a produtividade, é a mais universal fonte de angústia.

Quem está a salvo de ser empurrado para as longas filas que procuram trabalho? Quem não teme ser transformado num "obstáculo interno", isso para usar as palavras do presidente da Coca-Cola, que há um ano e meio explicou a demissão de trabalhadores dizendo "eliminamos os obstáculos internos".

E uma última pergunta: diante da globalização do dinheiro, que divide o mundo em domadores e domados, seremos capazes de internacionalizar a luta pela dignidade do trabalho? Haja desafio...

Eduardo Galeano,
escritor e jornalista, autor do
livro "O teatro do bem e do mal"

Banqueiros não apresentam proposta; bancários vão à luta

Renato Silva



Na última negociação, dia 2/9, os bancos aceitaram negociar um novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) (pág. 5)

Aumenta a insegurança bancária

Crescem os assaltos dentro e fora dos bancos e isso preocupa clientes e funcionários (pág. 2)

Personalidades são destaques na posse da diretoria do SEEB/CE

Ilustres figuras do mundo político e sindical estiveram presentes no dia 28/8 à posse, no Sindicato, e na Festa do Bancário no Clube da Caixa (págs. 3 e 4)

BB revê lateralidade, mas não atende outras reivindicações

O Comando Nacional e o banco tiveram, dia 2/9, mais uma rodada de negociação das questões específicas (pág. 5)

Negociação da pauta específica do BNB dia 10/9

A próxima rodada entre a CNFBNB/Contraf-CUT e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco discutirá as cláusulas sociais (pág. 6)

Ato no Bradesco denuncia abuso dos banqueiros

Drawlio Joca



Com o mote – "os banqueiros são farinha do mesmo saco" foi realizado um ato, no dia 2/9, na agência Bradesco Parangaba, em Fortaleza. O ato marcou o calendário de luta dos bancários nesse dia de rodada com a Fenaban, quando cláusulas econômicas da Campanha Salarial 2009 estavam sendo negociadas com os banqueiros. Os sindicalistas lembraram a história de luta da categoria e denunciaram à população que os bancos abusam e não têm responsabilidade social (pág. 5)

Insegurança: assaltos dentro e fora dos bancos preocupam clientes e funcionários

Mais uma “saidinha” bancária ocorreu em Fortaleza este ano. Na última sexta-feira, 28/8, três homens em uma motocicleta abordaram, no começo da tarde, passageiros de uma Hilux preta em frente à agência do HSBC, na Avenida Monsenhor Tabosa (Meireles). Segundo testemunhas, os seguranças particulares da empresa ao qual o carro pertencia perceberam a ação e deram três disparos contra um dos três bandidos. Os criminosos reagiram, e os tiros danificaram as vidraças da unidade bancária, bem como a lataria de um carro estacionado próximo ao banco. Ninguém foi preso.

Os assaltos, aliás, do tipo “saidinha” e “chegadinha” bancária, estão se tornando uma prática constante na capital e região metropolitana. De acordo com dados da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), cerca de R\$ 1 milhão foram levados por ladrões, somente no primeiro semestre de 2009, em roubos dessa natureza. No total, foram registradas, de janeiro a maio deste ano, 149 “saidinhas” e “chegadinhas” na área. Os bairros com maior incidência de assaltos bancários são: Aldeota, Centro, Meireles, Montese, Parangaba, Fátima, Benfica, Aerolândia e Messejana (dados da DRF).

Para o inspetor-chefe do 2º Distrito Policial, Evaldo Coelho, as pessoas devem evitar sacar altas quantias em dinheiro em agências bancárias. “É recomendável fazer a transação através de uma transferência eletrônica, porque é bem mais seguro”, acrescenta. O inspetor-chefe explica ainda que, normalmente, os criminosos agem em trio. “Um dos bandidos fica dentro da agência apenas observando quem saca muito dinheiro e, depois, liga para os dois comparsas fora da unidade informando as características físicas de quem fez o saque”.

ASSALTOS A BANCO – Mas não é só fora dos bancos que os roubos estão acontecendo no Ceará, em 2009. Os assaltos a agências bancárias também estão batendo



todos os recordes. Até o fim do mês de agosto, foram 15 ocorrências registradas no Estado, enquanto que em todo o ano passado foram 8. O número exorbitante assusta os bancários e os clientes, que são submetidos a experiências traumáticas que carregam, muitas vezes, para o resto da vida.

Em sua maioria, os assaltos ocorreram no interior do Estado, em unidades que contam com poucos agentes e recursos de segurança, como porta-eletrônica e câmeras de filmagem. Outros fatos que vem se repetindo nesses atos de violência são: a ineficiência da Polícia e a transformação de bancários em reféns.

Em quase todos os casos, os bandidos fugiram e, até hoje, ninguém foi preso nem a quantia roubada foi recuperada. Além disso, funcionários dos bancos têm sido feitos reféns e são levados pelos criminosos para servir como “escudo de proteção” contra a Polícia. Em Novo Oriente, o episódio foi ainda pior. Os assaltantes invadiram a casa de dois bancários e fizeram suas famílias de reféns, para depois serem levados ao banco e serem forçados a abrir a

sala da tesouraria. Entretanto, os bandidos tiveram que fugir às pressas sem levar qualquer quantia porque o alarme da agência disparou.

MALOTES E CORRESPONDENTES TAMBÉM SÃO ALVOS – Apesar de ser ilegal, é comum no Interior que os gerentes façam transporte de valores com seus próprios recursos e sem segurança alguma, tornando-se alvos fáceis para os assaltantes. A última ocorrência aconteceu no dia 3/9, em Santa Quitéria (193 km de Fortaleza), quando o gerente e o subgerente do Bradesco do município foram abordados por dois assaltantes numa moto, que levaram um malote com R\$ 60 mil.

Em Jaguaribe (233 km de Fortaleza) e Mombaça (251 km de Fortaleza), os alvos foram as agências dos Correios, correspondentes bancários. Em Jaguaribe, uma quadrilha com cinco homens armados invadiu a unidade, rendendo 20 pessoas que estavam no local e imobilizando o gerente. Já em Mombaça, a agência foi invadida por dois homens numa moto.

MANIFESTAÇÃO

Ato no BB Aldeota denuncia irresponsabilidade social dos banqueiros

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na última quinta-feira, 3/9, ato no Banco do Brasil, na agência Aldeota, como parte das atividades da Campanha Nacional dos Bancários. Com o questionamento “Cadê a responsabilidade social?”, os diretores do Sindicato expuseram a problemática enfrentada pelos funcionários do BB: péssimas condições de trabalho, insegurança, terceirizações, aumento do número de correspondentes bancários, carência de funcionários etc.

Dentre as prioridades dos trabalhadores, está a criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), o fim da lateralidade e a volta do pagamento de substituições, o fim do voto de Minerva na Previ e o fim do assédio moral.

Para o presidente do SEEB/CE e funcionário do BB, Carlos Eduardo Bezerra, este capital poderia estar gerando desenvolvimento para o país, com juros mais baixos, proporcionando uma melhor distribuição de renda. “Os bancos abu-



Cofre simbolizando os problemas dos bancos: filas intermináveis, juros e tarifas abusivas, demissões e cobrança de metas abusivas.

sam da população e dos bancários e nós queremos que a responsabilidade social seja de fato, não apenas propaganda; vamos lutar por salários decentes, dignidade dos trabalhadores, aumento real, PLR mais justa, saúde e proteção social”, afirmou o presidente.

Os trabalhadores do BB entregaram a minuta específica de reivindicações no último dia 17/8, entretanto, após duas reuniões de negociações, não houve qualquer avanço com a Fenaban.

DICA CULTURAL

Livro imagina confronto entre dois mitos populares: Lampião e Dom Quixote

O pernambucano Virgulino Ferreira, mais conhecido como Lampião, viveu entre o final do século XIX e o começo do século XX pelo Nordeste brasileiro para ficar conhecido como o mais mítico cangaceiro da história nacional. Já o espanhol Dom Quixote nasceu da mente fértil e genial de Miguel de Cervantes em 1605, e hoje o romance que lhe traz como personagem principal é tido como uma das maiores obras da literatura mundial. Mesmo de origens absolutamente distintas, esses dois personagens são o foco do livro do jornalista e escritor cearense Francisco Cunha, “O Duelo de Lampião e Dom Quixote”.

Lançada em julho deste ano, a obra é descrita pelo autor como um cordel em prosa de 110 páginas que visa, principalmente, “relacionar a nossa cultura com a cultura clássica para, principalmente, valorizá-la”. Jornalista do ambiente de comunicação social do Banco do Nordeste do Brasil, Francisco Cunha explica que a publicação do livro faz parte do Programa Cultura da Gente, voltado a funcionários e aposentados do banco.

A obra possui como uma de suas características mais marcantes a mistura de realidade e ficção. O autor confere traços literários aos fatos históricos vividos por Lampião, desde a morte de seu pai, que deu início à saga vingativa do cangaceiro; passando pelo seu envolvimento na luta contra a Coluna Prestes; até chegar ao episódio de sua morte, em Alagoas, em 27 de julho de 1937. Já com Dom Quixote acontece exatamente o contrário: o autor insere traços reais no personagem fictício,



O Duelo de Lampião e Dom Quixote
Autor: Francisco Cunha
Editora: Programa Cultura da Gente
Páginas: 110
Valor por exemplar: R\$ 20,00 (Centro Cultural Oboé e Livraria Livro Técnico); R\$ 15,00 [pelo telefone (85) 3299 3218]

dando-lhe vida. Segundo Francisco Cunha, a inspiração para o livro veio do movimento armorial, fundado por Ariano Suassuna, que tem como principal objetivo criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular. Mas além de uma linguagem que Cunha denomina de “burlesca”, “O Duelo de Lampião e Dom Quixote” conta com ilustrações de traços inspirados de Vlamir de Sousa, as quais narram a trajetória do cangaceiro mais temido do sertão, até o dia em que o cavaleiro andante chega para desafiá-lo.

CAIXA

Saúde, segurança e condições de trabalho foram temas da negociação

Na sexta-feira, dia 4/9, em Brasília (DF), o Comando Nacional dos Bancários, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a Caixa Econômica Federal participaram de mais uma rodada específica de negociação. Os temas da pauta foram Saúde Caixa, segurança bancária e saúde e condições de trabalho.

Os representantes dos empregados ressaltaram que o Saúde Caixa precisa ser discutido com mais seriedade por parte da empresa. O movimento nacional dos empregados reivindicou a implantação imediata dos comitês de acompanhamento do credenciamento e descredenciamento, conforme acerto firmado em rodada de negociação. Os empregados também reivindicaram que seja modificado o caráter do Conselho de Usuários: hoje ele é consultivo e necessita ser transformado em deliberativo.

Entre as reivindicações sobre segurança bancária, estão a instalação de vidros de proteção nos guichês e a colocação de portas giratórias antes do autoatendimento, além de uma série de outros dispositivos de segurança definidos no chamado “Projeto Agência Segura”. Também foi reivindicado aumento no valor da indenização por assalto e proibição de transpor-

te de valores pelo empregado. No quesito saúde e condições de trabalho, a CEE/Caixa denunciou que o processo de unificação das atividades de caixa, exercida pelos empregados da retaguarda das agências (caixa de Ret/PV) foi mal sucedida, sobretudo por levar à realização de quatro ou cinco horas extras diárias dos empregados, contribuindo para o seu esgotamento físico e mental.

A Caixa ficou de analisar as reivindicações dos empregados e dar resposta na próxima reunião, dia 11/9, em Brasília, onde também serão discutidos os temas Funcef/Aposentados, isonomia e democratização de gestão.

“A única novidade apontada pela Caixa Federal foi a liberação, por parte do Dest, da contratação de 2.200 empregados”, afirmou o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, que esteve presente à reunião.



Foto: Feane

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3253 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Personalidades marcam presença na posse da nova diretoria do SEEB/CE

Fotos: Drawlio Joca

O Dia do Bancário – 28 de agosto – foi comemorado pelo Sindicato dos Bancários do Ceará durante toda a sexta-feira. Pela manhã, o Sindicato ofereceu um café da manhã, seguido da solenidade de posse da nova diretoria do SEEB/CE, eleita para o triênio 2009/2012. Várias personalidades políticas e sindicais estiveram presentes, prestigiando o evento.

Com destaque, esteve presente o Ministro da Previdência Social, José Pimentel, que é “filho” dessa entidade, sendo uma das figuras importantes do Movimento de Oposição Bancária dos idos anos 80, grupo político ligado à CUT e ao PT, que assumiu a direção do Sindicato pela primeira vez em 1988 e continua dirigindo a entidade. José Pimentel foi o primeiro deputado federal eleito pelo PT no Ceará.

O ministro José Pimentel, em seu discurso durante a posse da diretoria, disse que no Sindicato dos Bancários do Ceará não há sucessão, há continuidade de trabalho, de ação. Ele lembrou as jornadas de luta da gestão de José Moura Beleza, na década de 60, em que os trabalhadores sofriam repressão por parte do Estado e dos patrões. “Muitos de nós fomos formados e forjados nessa caminhada”, recorda o Ministro, que é bancário aposentado do Banco do Brasil. O Ministro fez um balanço dos avanços do Governo Lula e, principalmente, da sua pasta, o Ministério da Previdência Social.

Ainda, dentre os políticos “filhos” do Sindicato dos Bancários, presente também na posse da nova diretoria, o deputado estadual Nelson Martins (PT/CE), líder do Governo na Assembleia Legislativa, que esteve nove anos na entidade, seis deles como presidente, destacou a longa história dessa diretoria, que está indo para o oitavo mandato: “Uma diretoria eleita por oito gestões consecutivas tem credibilidade e reconhecimento do seu trabalho”. Para o parlamentar, o Sindicato dos Bancários é uma entidade muito importante por manter uma interação com outras categorias, fortalecendo a luta dos trabalhadores.

Do movimento político e sindical local, várias outras personalidades prestigiaram a posse da nova diretoria do SEEB/CE, entre as quais destacamos: Débora Lima, do Sindicato dos Jornalistas, que falou da atuação dos bancários no fortalecimento da luta dos trabalhadores; Flávio Uchôa, do Sindeleiro, que trouxe uma delegação de sindicalistas da Colômbia para prestigiar a solenidade. Ele, na ocasião, falou das atrocidades e perseguições cometidas contra sindicalistas naquele País; Ailton Lucena, do Mova-se, que citou a importância do Sindicato dos Bancários para o movimento sindical cutista.



A nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Ceará terá mandato de 2009 a 2012



O ministro da Previdência Social, José Pimentel, falou da continuidade de trabalho e da ação da nova diretoria



O deputado estadual Nelson Martins ressaltou as gestões consecutivas no SEEB/CE, com credibilidade e reconhecimento



Flávio Uchôa, presidente do Sindeleiro, e Netinha, presidente da FETAMCE, prestigiaram a solenidade de posse



Vaumik Ribeiro, secretário Municipal de Administração, disse da importância da entidade para fortalecer a luta dos trabalhadores



Leonardo Holanda, procurador do Trabalho, destacou sua passagem pelo SEEB/CE, onde foi estagiário e depois advogado



Wil Pereira, secretário de Finanças da CUT/CE, fez elogios ao trabalho desenvolvido pelos dirigentes do SEEB/CE



Antonio Bandeira, diretor da FETRAECE, falou da integração dos bancários com outras categorias



Jefferson Tramontini, representante da direção da CTB, ressaltou as alianças e respeito às várias correntes políticas

Categoria prestigia a festa do Dia dos Bancários promovida pelo SEEB/CE

Fotos: Drawlio Joca

Cerca de 1.300 bancários, amigos e familiares estiveram prestigiando a Festa dos Bancários, realizada no Clube da Caixa, no dia 28/8, pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, no mesmo dia em que deu posse a sua nova diretoria. Entre as figuras ilustres da noite, destacamos a presença do deputado federal Chico Lopes (PCdoB/CE), que parabenizou a nova diretoria do SEEB/CE e desejou muito sucesso na missão de bem representar a categoria. “Em nosso mandato, temos acompanhado questões importantes ligadas à realidade dos bancos em nosso País, das tarifas bancárias, a defesa dos direitos dos funcionários, passando pela situação dos pedevistas e demitidos”.



Após três rodadas de negociação, nenhuma proposta dos banqueiros

Mais uma vez, a Fenaban frustrou a expectativa da categoria, na terceira rodada de negociação da campanha salarial realizada com o Comando Nacional dos Bancários, na quarta-feira, 2/9, em São Paulo. Os banqueiros não apresentaram proposta de índice de reajuste nem valores para tíquete-refeição, auxílio-creche/babá e cesta-alimentação. Apenas sinalizaram com a disposição de formatar um novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Apesar dos lucros de R\$ 14,3 bilhões obtidos pelos 21 maiores bancos no primeiro semestre deste ano, os bancos se negaram até mesmo a garantir a reposição da inflação dos últimos 12 meses. E mais: a Fenaban disse que “a tendência de aumento real é muito pequena”.

Os bancários reafirmaram a necessidade de valorizar os pisos salariais. Defenderam também que, além dos escriturários e caixas, sejam criados pisos para o primeiro comissionado e o primeiro gerente. Mas a Fenaban não apresentou proposta, desrespeitando os trabalhadores. Os banqueiros também se recusaram a discutir Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), auxílio-educação e re-



Foto: Renato Silva

muneração variável para inclusão na convenção coletiva, alegando que são assuntos de cada instituição. Além disso, não fizeram proposta para o aumento das verbas de alimentação e da gratificação de caixa.

NOVO MODELO DE PLR – Houve um único avanço nesta rodada de negociação. Os bancos aceitaram negociar um novo modelo de PLR, cujos parâmetros, no entanto, eles não apresentaram, limitando-se a dizer que o pagamento deve ter como base de cálculo o lucro do exercício. Eles concordaram com os bancários de que a PLR não pode ter como premissa a varia-

ção de crescimento do lucro em relação ao ano anterior. Os bancários reforçaram a necessidade de não-desconto na PLR dos programas próprios de renda variável e de que seja simples, transparente, segura e perene. A categoria reivindica PLR de três salários mais R\$ 3.850,00 fixos para cada trabalhador.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

Quarta (9/9) – Quarta rodada com a Fenaban (saúde, condições de trabalho e cláusulas sociais)

Quinta (10/9) – Negociação específica com o BNB

Sexta (11/9) – Negociações específicas com o BB e a Caixa

BANCOS ABUSAM

Ato no Bradesco marca mobilização dos bancários em dia de negociação com a Fenaban

“Os banqueiros são farinha do mesmo saco”. Com esse mote foi realizada uma manifestação pelos dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará, na manhã desta quarta-feira, 2/9, na agência Bradesco Parangaba, em Fortaleza. O ato marcou o calendário de luta dos bancários neste dia de rodada com a Fenaban, quando cláusulas econômicas da Campanha Salarial 2009 estavam sendo negociadas com os banqueiros. Os sindicalistas lembraram a história de luta da categoria e denunciaram à população que os bancos abusam e não têm responsabilidade social.

“Nas rodadas de negociação com a Fenaban, os bancos usam a desculpa de que não têm dinheiro. Não queremos greve, mas já avisamos que vamos continuar a mobilização e parar se for preciso”, afirma Alex Citó, diretor do SEEB/CE e funcionário do Unibanco, fazendo uma alusão a uma possível greve.

Durante a manifestação, os bancários demonstraram indignação com o resultado das negociações. Gabriel Motta, funcionário do Bradesco e diretor do SEEB/CE denunciou as práticas dos banqueiros contra os trabalhadores, com metas abusivas, extrapolação de jornada, que traz o adoecimento dos bancários. “Eles, banqueiros, são os verdadeiros responsáveis pela falta de distribuição de renda. O Bradesco é o pior deles, pois é um dos mais rentáveis do setor



Fotos: Drawlio Joca

O ato foi realizado na agência Parangaba e contou com o apoio da população

financeiro e não garante nem os empregos dos seus funcionários. O Bradesco é campeão de demissões”, disse.

“Exigimos mais contratações, fim das demissões, redução dos juros, fim das metas abusivas e melhores condições de trabalho”, enfatizou Antonia Marques, diretora do SEEB/CE e funcionária do Bradesco. Segundo ela, os banqueiros estão abusando dos seus “colaboradores”, principalmente com demissões que causam um reflexo horrível no ser humano e desestrutura a família.

A população manifestou apoio à luta dos trabalhadores, aplaudindo os dirigentes sindicais que protestaram contra os abusos dos bancos, principalmente ao cobrar tarifas e juros escorchantes e ao não contratar mais funcionários, aumentando assim as filas e o tempo de espera para atendimento, que também deixa a desejar. “Eu me sinto bastante prejudicada com as taxas desse banco, e ainda deixa a gente na fila por horas”, disse Suely Barroso, cliente do Bradesco.

NEGOCIAÇÃO

BB revê lateralidade, mas não dá resposta das outras reivindicações

O Comando Nacional dos Bancários e o Banco do Brasil se reuniram na última quarta-feira, dia 2/9, para mais uma rodada de negociação a respeito das questões específicas dos funcionários do banco na Campanha Nacional 2009. Foram discutidas as cláusulas relativas à Saúde e Condições de Trabalho.

Um dos principais pontos debatidos foi o fim da lateralidade e a volta do pagamento das substituições. O banco negou a reivindicação, mas concordou que nas agências com até sete funcionários haja o que o banco chama de “nomeação interina” para todos os cargos, cuja alçada de nomeação é das superintendências.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do BB, Carlos Eduardo, avaliou como positiva a questão da nomeação interina, mas critica a omissão do banco para as demais reivindicações. “A medida que o BB não reconhece as nossas reivindicações por melhores condições de trabalho e que não propõe uma solução para o Plano de Cargos, ele empurra o funcionário para uma greve”, avisa. “O banco não deu resposta para a maioria das reivindicações apresentadas na mesa, nem negativa, e isso tira o nosso foco da negociação para a mobilização e é preciso que ela seja forte para que possamos arrancar conquistas no Banco do Brasil”, completa.

O BB concordou também em debater o aumento da dotação de pessoal, em resposta à reivindicação dos trabalhadores, que afirmam existir falta de funcionários em praticamente todos os locais de trabalho.

ASSÉDIO MORAL – O tema assédio moral também foi debatido na mesa. Os representantes do banco afirmaram saber que existem “problemas comportamentais” e informaram que, ainda em setembro, será encaminhada para todos os funcionários uma cartilha sobre assédio moral. Além disso, o banco assumiu compromisso de instalar comitês de ética até dezembro e solicitou que os bancários denunciem à ouvidoria interna sempre que tomarem conhecimento ou sofrerem assédio moral, para que os casos fiquem registrados e sejam investigados.

“É um avanço discutir as Comissões de Ética, mas é preciso que os trabalhadores participem dessas comissões para que elas tenham eficiência, para que não aconteçam casos de assediadores como o gerente da agência Pontes Vieira, Marcos Tadeu, que já é um reincidente”, avalia Carlos Eduardo.

OUTRAS CLÁUSULAS – Com relação às outras cláusulas da minuta específica, o BB afirmou que ainda não possui respostas para algumas demandas por não haver concluído estudos a respeito. Entre elas, estão: cláusula de VCP/ LER; ponto eletrônico; regulamentação de folgas; jornada de trabalho em atividades ininterruptas; e política de saúde.

A próxima rodada de negociação acontecerá no próximo dia 11/9, em Brasília. Estarão na mesa para discussão as cláusulas sociais (como licença-maternidade, auxílio-creche, auxílio-educação, previdência suplementar, vale transporte e outras) e sindicais (como Plano de Carreira, Cargos e Salários, negociação permanente, entre outras).

XXIII FUTSOÇAITE

Bradesco é o líder do Campeonato

A 5ª rodada da XXIII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários, realizada na última quinta-feira, 3/9, no Clube da Caixa, foi mais uma rodada emocionante, com jogos bastante disputados. Confira os resultados:

APCEF-1	1	x	0	APCEF-2
Bradesco	2	x	2	Real/Santander

Após esta rodada, a classificação da competição das oito melhores equipes é a seguinte:

1º – Bradesco, com 11 pontos;
2º – Apcef 1, com 11 pontos;
3º – BNB, com 7 pontos;
4º – Apcef 2, com 7 pontos;
5º – Real Santander, com 6 pontos;
6º – Itaú, com 6 pontos;
7º – BB Metropolitano, com 5 pontos;
8º – BIC, com 4 pontos.

A artilharia do Campeonato está sendo liderada pelo atleta Jorge Cláudio, da equipe Bradesco, com 7 gols. A próxima rodada do Futsoçaite 2009 acontece no próximo sábado, dia 12/9, no Racha Soçaite e no Clube da Caixa, onde serão realizados os seguintes jogos:

Racha Soçaite
Campo 1
8h30 – Apcef 2 x BNB Calouros
10h – AABB x Bradesco Prime

Campo 2
8h30 – Real Santander x Itaú
10h – Bradesco x BIC

Clube da Caixa
8h30 – Unibanco x BNB
10h – Apcef 1 x BB Metropolitano

AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

Sindicato e BNB vão simular valores a partir de variáveis que estão em negociação

Fotos: Drawlio Joca

As verbas que servirão de base para o cálculo dos valores da ação de equiparação das comissões do BNB às do BB, bem como o período em que essas verbas serão consideradas, ainda não são consensuais, mas, mesmo assim, o Sindicato dos Bancários do Ceará e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB concordaram em realizar cálculos simulados de valores da ação, visando ter maior clareza sobre a definição de variáveis que serão utilizadas para a elaboração dos cálculos finais.

Para realizar as simulações, o SEEB/CE está coletando informações em documentos como dissídios e acordos coletivos, publicações internas do funcionalismo do BB, folha de pagamento de funcionários e boletim interno de pessoal (BIP). Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato que coordena a negociação desse passivo pelos trabalhadores, solicita a quem possua informações documentais sobre o assunto que o procure ou a sua assessoria, para contribuir com o processo. A Super-DH do BNB deverá também



A próxima reunião para discutir o passivo acontece dia 22/9



solicitar oficialmente ao BB documentos necessários à simulação de cálculos.

Para dar continuidade à negociação do passivo da equiparação foi marcada uma nova reunião para o próximo dia 22/9, às 15h, no Passaré. Na ocasião,

as simulações devem ser analisadas pelas partes e, desde que as fontes sejam confiáveis, pode-se iniciar o processo de elaboração dos cálculos individuais visando ao fechamento de percentual e da lista final de beneficiários para o acordo.

CAMPANHA SALARIAL

Negociação da pauta específica do BNB vai abranger cláusulas sociais e sindicais

A próxima reunião de negociação entre a Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) e a Superintendência de Desenvolvimento Humano do Banco, marcada para às 15h do próximo dia 10/9, no Passaré, em Fortaleza, discutirá as cláusulas sociais e sindicais constantes da pauta específica de reivindicações dos funcionários.

As cláusulas são as de número 22 a 55 e abordam questões como adicional de insalubridade; indenização por morte ou invalidez; diferença de caixa; quadro de avisos, malote e conexão na intranet; ausências no período decorrente de greve; curso de formação bancária; democratização da Capef; aporte de recurso para Capef; função de risco; custeio Camed; ponto eletrônico; gratificação de fun-

ção; reintegração de demitidos, dentre outros.

A CNFBNB/Contraf-CUT já solicitou e o Banco acatou a manutenção das cláusulas do Acordo 2008/09, expirado em 31 de agosto deste ano. Também já encaminhou à SUPER-DH pedido de suspensão das prestações do CDC e do Empréstimo de Férias. Na mesa de negociação cobrará resposta para essas duas questões.

CONQUISTA

Bancários garantem PCR maior no Itaú/Unibanco

Depois de muita pressão dos bancários, o Itaú/Unibanco pagou na sexta-feira, dia 4/9, R\$ 700,00 a título de antecipação do Programa Complementar de Remuneração (PCR). Anteriormente o banco pretendia antecipar R\$ 500,00.

A negociação realizada na segunda-feira, 31/8, também melhorou o valor do PCR, que poderá ser de até R\$ 2.000,00, dependendo do crescimento do lucro que será registrado pela instituição este ano. No dia 26/8, o banco havia proposto R\$ 1.100,00, valor considerado insuficiente pelos bancários.

De acordo com o representante do Nordeste na COE/Itaú, Ribamar Pacheco, além do aumento do valor, a grande conquista para os trabalhadores é a extensão do pagamento do PCR para todos os funcionários do grupo. Recebem o PCR os empregados da Itaured Financiamentos, da Itaú Holding Financeira, do Itaú BBA, do Itaú Cartões, do Itaúcard, do Banco Fiat, do Itauleasing, do Unibanco, da UAM

– Assessoria e Gestão, do Dibens, do Hipercard, da Fininvest S/A, da Unicard, do Unibanco Asset Management, e do Unibanco Consultoria de Investimento.

“Conseguimos avançar nas negociações incluindo todos os empregados, inclusive os do Unibanco, que não recebiam os valores do PCR. E, finalmente, aumentar o valor pago de acordo com o lucro registrado”, destacou Ribamar. Ele lembra ainda que desde que o benefício foi conquistado, em 2003, os trabalhadores conseguiram melhorar os valores todos os anos.

ASSEMBLÉIA – Para cumprir uma formalidade da assinatura do aditivo da PCR, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na sexta-feira, dia 4/9, uma assembleia específica com os funcionários do Itaú/Unibanco, em frente a agência do Itaú da Rua Major Facundo. A proposta da PCR foi aprovada por ampla maioria.



Ribamar Pacheco, representante da FETEC/NE na COE-ITAÚ/Unibanco, esteve presente à negociação

O U Ç A :

RADIO BANCÁRIOS

RÁDIO UNIVERSITÁRIA

107.9 FM

7:30 DA MANHÃ

UM PROGRAMA DO

Sindicato dos Bancários do Ceará

OUTROS TOQUES

Taxa de fecundidade

Em pouco mais de 40 anos, a taxa de fecundidade brasileira passou de 6,2 filhos por mulher, até 1960, para dois filhos, em 2006. O índice foi divulgado dia 2/9, pelo IBGE. O dado é parte do levantamento “Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil – 2009”. No Sul e Sudeste, as taxas de fecundidade, em 2006, estavam abaixo da taxa de reposição, com 1,9 e 1,8 filho por mulher, respectivamente. No Centro-Oeste a taxa era de 2 filhos por mulher. No Norte, 2,5 e no Nordeste, 2,2.

Memórias Reveladas

O governo federal lançou o portal “Memórias Reveladas – Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985)”, cujo lema é “para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça”. A finalidade é reunir informações sobre os fatos da história política recente do País. Além disso, o portal reúne um rico bando de dados sobre esse período e a população pode contribuir com o Arquivo Nacional entregando acervos particulares do período da ditadura, inclusive enviando informações sobre falecimentos ou possível localização de corpos de desaparecidos, com a garantia do anonimato. Visite: www.memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br

Aborto

Pesquisa inédita constatou que 31% das ações judiciais que tratam de aborto no Brasil referem-se a interrupções de gravidez causadas por violência contra gestantes. As autoras, a advogada Tamara Gonçalves e a socióloga Thais Lapa, analisaram durante cerca de um ano 781 processos julgados pelos Tribunais de Justiça de todos os estados, pelo STJ e pelo STF entre 2001 e 2006. Do total de processos vinculando aborto à violência, 67% eram do Sudeste, 20% do Sul, 7% do Centro-Oeste, 4% do Nordeste e 2% do Norte.

“Não se pode ainda dizer, com certeza, quantos bilhões de barris o pré-sal acrescentará às reservas brasileiras. Mas já se pode dizer, com toda segurança, que ele colocará o Brasil entre os países com maiores reservas de petróleo do mundo”

Presidente Lula, sobre a exploração das reservas do pré-sal

Carrapato contra o câncer

Há seis anos, pesquisadores do Instituto Butantan, em São Paulo, trabalham no desenvolvimento de uma droga que possa ser utilizada como novos medicamentos contra o câncer, além de anticoagulantes utilizando a saliva do carrapato-estrela. A pesquisa – ainda não publicada – foi um dos destaques no 22º Congresso Internacional da Sociedade de Trombose e Hemostasia, realizado em Boston (EUA), em julho. Descobriu-se que a substância é segura para células saudáveis, mas fatal para células tumorais. Em camundongos, que tiveram melanomas (câncer de pele) induzidos, o resultado apresentou reversão completa da doença.

RUBRICA:	DATA:
POSTAL EM	<input type="checkbox"/>
REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/>
PORTADOR OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/>
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/>
OUTROS:	<input type="checkbox"/>
NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/>
AUSENTE	<input type="checkbox"/>
RECUSADO	<input type="checkbox"/>
DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/>
FALLECIDO	<input type="checkbox"/>
NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/>
ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/>
MUDOU-SE	<input type="checkbox"/>

Malá Direta Postal

9912180326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA